

1 **Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul**
2 **– CEIVAP de 2009.**

3 Aos **trinta dias** do mês de março de dois mil e nove, às 22 horas, logo após encerrar a 1ª Reunião
4 Extraordinária, foi instalada a 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio
5 Paraíba do Sul – CEIVAP, no Hotel City Park, em Penedo – Itatiaia/RJ, com a presença dos seguintes
6 **membros, eleitos para o biênio 2009-2011:** MINAS GERAIS – **Poder público:** SEMAD (Paulo Teodoro de
7 Carvalho), SEAPA (Joaquim Arildo Borges), SES (Maria das Graças Honório), Prefeitura de Muriaé (Lúcia
8 Helena Baldanza), Prefeitura de Piau (Virgílio Furtado da Costa), Prefeitura de Além Paraíba (Oberdan Moreira
9 Rocha), Prefeitura de Matias Barbosa (Cláudio Bellei); **Usuários:** CESAMA-Juiz de Fora (Ricardo S. Pinto
10 Silva), FIEMG (Wagner Soares Costa), Arcelor Mittal (Daniel Lourenço Martins), Energisa Soluções S.A.
11 (Maria Aparecida Vargas), Brascan Energética (Marina Rufino), Consórcio do Rio Muriaé (Antônio José
12 Francisco); **Organizações civis:** BIOCEP (Tatiana Menezes). SÃO PAULO – **Poder público:** DAEE (Edilson
13 de Paula Andrade – titular; Marli Reis - suplente), Prefeitura de Aparecida (Antônio Márcio de Siqueira),
14 Prefeitura de Cunha (Osmar Felipe Júnior), Prefeitura de São José dos Campos (Luiz Roberto Barretti);
15 **Usuários:** SABESP (Mário Pero Tinoco), SAAE de Jacareí (Antônio Fernando Batista), Sindicato Rural de
16 Monteiro Lobato (João Marcelino da Silva), CIESP - São José dos Campos (Fabiano de Sousa),
17 FEMSA/Cervejarias Kaiser (Bruna Rafaela de Paula), FIESP (Ricardo Esper), EMBRAER (Mário Leonel Lima
18 Regazzini), Wirex Cabel (Ana Marcelina Julianet), CESP (João Alberto Cardoso de Oliveira); **Organizações**
19 **civis:** Instituto de Estudos Valeparaibanos (Nelson Pesciotta), Vale Verde (Sueleide Silva Prado), Instituto
20 Águas do Prata (Carlos Benedito Cabral), Instituto Eco Solidário (Carlos Roberto Aguiar), ABES (Breno
21 Gurgel). RIO DE JANEIRO – **Poder público:** SEA (Marilene Ramos), INEA (Rosa Formiga Johnsson – titular;
22 Fátima Casarin - suplente), Prefeitura de Barra do Piraí (Madalena Sofia de Oliveira), Prefeitura de Petrópolis
23 (Oscar Nepomuceno da Silva Neto), Prefeitura de Sapucaia (Jorge Luiz Gonçalves da Silva), Prefeitura de Nova
24 Friburgo (Roberto de Gouvea Viana), Prefeitura de São João da Barra (Marcos Antônio de Sá Machado),
25 Prefeitura de Campos dos Goytacazes (Carlos Ronald Macabu Áreas); **Usuários:** Sindicato Rural de Campos
26 (Zenilson Coutinho), Light (Alexandre Nascimento da Silveira), Furnas (Danilo Marques), AMPAS (Jorge
27 Neves), SAAE de Barra Mansa (Renine César Oliveira), Águas do Paraíba (Carlos Eduardo Castro), CEDAE
28 (Marcello Barcellos Motta), SAAE de Três Rios (Maria Luiza Ferreira da Silva); **Organizações civis:** ABES
29 (José Alfredo Sertã), UERJ (Friedrich Herms), UENF (Maria Eugênia Totti), ABRH (Lígia Maria Nascimento
30 Araujo), CDDH - Petrópolis (Paulo de Souza Leite), Instituto Ipanema (Ninon Machado de Faria Leme
31 Franco), Ser da Terra (Renata Feno Neves), Nosso Vale Nossa Vida (Vera Lúcia Teixeira), para tratar da
32 seguinte pauta: **Posse dos novos membros do CEIVAP – biênio 2009/2011.** O Presidente do CEIVAP,
33 Sr. Paulo Teodoro de Carvalho (SEMAD/MG), declarou empossados os membros eleitos, pedindo que seus
34 representantes se dirigissem à secretaria do Comitê, para assinar o livro de posse. O Presidente, mais uma vez,
35 deu as boas-vindas aos novos membros, desejando que a plenária do CEIVAP seja também a plenária dos
36 comitês das bacias afluentes. E encerrou os trabalhos desta noite, lembrando que a 2ª Reunião Extraordinária do
37 CEIVAP prosseguiria no dia seguinte. Após o término dessa reunião, houve a apresentação da Orquestra
38 Paulistana de Viola Caipira. **Continuação da 2ª Reunião Extraordinária do CEIVAP** - ELEIÇÃO E
39 POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CEIVAP Aos **trinta e um dias** do mês de março de dois mil e nove, às
40 dez horas, em Penedo – Itatiaia/RJ, foi dado início aos trabalhos em continuidade à 2ª Reunião Extraordinária
41 do CEIVAP de 2009 (instalada no dia anterior), com a presença dos novos **membros eleitos e empossados** (já
42 registrados acima) e dos seguintes **convidados:** Mauro Furtado (ABES/RJ), Jaime Bastos (Instituto
43 Ipanema/RJ), Marco Túlio Xavier Lanza (Votorantim Siderurgia), João Bosco Maia (Prefeitura de Matias
44 Barbosa/MG), Paulo Valverde (CBH Preto e Paraibuna – CESAMA/MG), Luiz Eduardo São Thiago
45 (FIRJAN/RJ), José Roberto Schmidt (CETESB/SP), Osman Silva (ANA), Ronaldo Ferreira (SES/MG),
46 Silmara Machado (Prefeitura de Dona Euzébia/MG), Juarez de Magalhães (ARMTM/RJ), Ana Maria de
47 Gouvêa (Fundação Christiano Rosa/SP), Paulo Cezar Ribeiro (Prefeitura de Dona Euzébia/MG), J. Paulo da
48 Silva (SEA/RJ), Erceli da Silva (UENF), José Machado (ANA) e Telê Eugênio (SEA), para tratar da **seguinte**
49 **pauta:** 1- Eleição e posse da nova Diretoria do CEIVAP; 2- Apresentação dos estados de Minas Gerais, Rio de
50 Janeiro e São Paulo sobre a situação da gestão da Bacia do Paraíba do Sul; 3- Assuntos gerais. **ABERTURA** –
51 Inicialmente, foi composta a mesa com as seguintes autoridades: Secretária de Estado do Meio Ambiente do Rio
52 de Janeiro, Sra. Marilene Ramos; Presidente da Agência Nacional de Águas, Sr. José Machado; Presidente do
53 CEIVAP e representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas
54 Gerais, Sr. Paulo Teodoro de Carvalho; Secretário do CEIVAP e representante da Associação Brasileira de
55 Engenharia Sanitária – ABES/SP, Sr. Breno Gurgel; Diretor da AGEVAP, Sr. Edson Fujita; representante do
56 Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, Sra. Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida; representante da
57 Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental de São Paulo – CETESB, Sr. José Roberto Schmidt;
58 Presidente do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro – INEA, Sr. Luiz Firmino Ferreira. O Diretor da
59 AGEVAP foi o primeiro da mesa a se pronunciar, dizendo ser o dia 30 de março um dia de “muita esperança”

60 para a gestão da bacia, pois a nova composição do CEIVAP que tomou posse é integrada por “gente nova
61 chegando com ânimo novo e gente experiente que vai garantir continuidade aos trabalhos”; desejou uma
62 profícua gestão nos próximos dois anos e colocou a AGEVAP à disposição. Em seguida, falou o Secretário do
63 CEIVAP, que apresentou a cartilha produzida pela AGEVAP, com informações sobre o funcionamento do
64 Comitê, para os novos membros se inteirarem sobre o processo de gestão participativa da bacia do Paraíba do
65 Sul, através do Comitê e da Agência. Na seqüência, a palavra passou para o Presidente do CEIVAP, que saudou
66 a Secretária de Estado do Meio Ambiente, dizendo que a sua escolha para assumir a pasta do Ambiente foi
67 motivo de orgulho para a diretoria e para todos os membros do CEIVAP, pois ela participa do Comitê desde
68 sua instalação, na década de 90. Por fim, falou a Secretária de Estado do Meio Ambiente do Rio de
69 Janeiro que, dirigindo-se ao numeroso público, manifestou seu prazer em receber todos os presentes
70 aqui no estado do Rio; disse estar feliz de ver representadas, na reunião do CEIVAP, todas as sub-
71 bacias, o que demonstra que o Comitê conseguiu, de fato, se tornar um comitê de integração. A
72 Secretária revelou que muito do seu aprendizado para assumir o cargo de Presidente da antiga SERLA
73 (hoje INEA) e agora o de Secretária de Ambiente, aconteceu dentro do CEIVAP. Ela continuou sua
74 fala, dizendo que, nos dois últimos anos, houve muito avanço e aperfeiçoamento no processo de gestão
75 compartilhada da bacia do Paraíba; e citou o apaziguamento de certas tensões no CEIVAP, na
76 presidência do Sr. Paulo Teodoro, como também o fortalecimento da AGEVAP. E finalizou dizendo
77 que esse é um novo tempo do CEIVAP e, ao mesmo tempo, um tempo de continuidade; e que o
78 Presidente Paulo Teodoro foi, de certa forma, responsável por esse novo tempo. Concluído o
79 pronunciamento das autoridades, o Presidente do CEIVAP abriu a reunião, propondo inverter a ordem
80 dos itens 1 e 2 da pauta. Com a concordância do Plenário, iniciou a reunião com a **Apresentação dos**
81 **estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo sobre a situação da gestão da bacia do**
82 **Paraíba do Sul** – a representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, Sra. Ana Carolina
83 Miranda de Almeida, apresentou o balanço da atuação do IGAM no gerenciamento do trecho mineiro da bacia
84 do Paraíba do Sul. Ela relatou que o IGAM faz, regularmente, o monitoramento da qualidade da água, e também
85 a verificação da contaminação por substâncias tóxicas; e, segundo ela, verifica-se, nos últimos anos, uma
86 melhoria da qualidade da água e diminuição da contaminação por tóxicos. Segundo seu relato, outra ação
87 importante desenvolvida pelo IGAM é a realização de oficinas para criação e instalação das agências de bacia e
88 para implantação da cobrança pelo uso da água em várias bacias. Nas bacias dos afluentes mineiros do Paraíba –
89 bacia do Paraibuna e Preto e bacia do Pomba e Muriaé –, a cobrança deve iniciar em novembro de 2009,
90 segundo informou; o IGAM e a AGEVAP assinaram Termo de Compromisso para operacionalizar a cobrança
91 nessas duas bacias. Foi assinado, também, um convênio entre o IGAM, a AGEVAP e os Comitês do
92 Paraibuna/Preto e Pomba/Muriaé, para estruturação e manutenção de dois escritórios regionais para
93 funcionamento da Agência nessas duas sub-bacias. A representante do IGAM citou, ainda, a campanha de
94 regularização de uso que o órgão gestor de Minas Gerais está desenvolvendo; contabilizando em todas as
95 regiões hidrográficas de Minas, incluindo o trecho mineiro da bacia do Paraíba, já foram feitos 250 mil registros
96 de usuários – esses registros serão as futuras outorgas ou cadastros de usos insignificantes, conforme explicou a
97 representante do IGAM. Em seguida, o Presidente do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro – INEA,
98 Sr. Luiz Firmino Ferreira, explanou sobre o órgão que preside, explicando que o INEA está estruturado dentro
99 do conceito de bacias hidrografias, contando com nove superintendências regionais e um escritório avançado,
100 por bacia. Informou que já foram criados os seguintes comitês de sub-bacias do Paraíba do Sul: o Comitê do
101 Baixo Paraíba, Comitê do Médio Paraíba, Comitê do Piabanha e Paquequer e o Comitê do Dois Rios. Segundo o
102 Presidente do INEA, o grande desafio na operacionalização desses comitês é criar a figura da agência –
103 secretaria executiva dos comitês. Por enquanto a aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água é feita
104 diretamente pelo INEA - os comitês apresentam os projetos e o INEA os implementa com os recursos da
105 cobrança. Ele informou que, desde 2004 – quando a cobrança foi implantada – até agora, já foram arrecadados
106 R\$ 15 milhões, dos quais R\$ 2 milhões, aproximadamente, referem-se à arrecadação no trecho fluminense da
107 bacia do Paraíba do Sul. Com a transposição, foram arrecadados R\$ 2.770.367,00 dos quais 15% devem ser
108 repassados para o CEIVAP, para serem aplicados na bacia do Paraíba do Sul. O Presidente do INEA citou,
109 ainda, o Pacto pelo Saneamento, programa coordenado pelo Instituto, que tem como meta tratar 80% do esgoto
110 em todo o estado do Rio e reduzir os lixões a zero. Apresentou os investimentos feitos na área da bacia do
111 Paraíba do Sul, em esgotamento sanitário: na região da bacia do Alto do Rio Preto e nos municípios de Volta
112 Redonda, Petrópolis, Nova Friburgo e Campos. Para acabar com os lixões na área da bacia do Paraíba, o Pacto
113 pelo Saneamento implementou ações nos municípios de Carmo, Sumidouro, Teresópolis, São José do Vale do
114 Rio Preto, Barra do Piraí, Rio das Flores, Vassouras, Valença, Resende, Itatiaia, Quatis, Porto Real, São João da
115 Barra e Quissamã. Finalizando, referiu-se ao Plano de Contingência para a bacia do rio Paraíba do Sul, que vai
116 ser elaborado com o apoio da Agência Nacional de Águas – Plano considerado essencial para o enfrentamento
117 de eventos críticos na bacia. Por último, foi feita a apresentação sobre a situação da gestão da bacia do Paraíba

118 do Sul no estado de São Paulo, pelo gerente da CETESB, Sr. José Roberto Schmidt. Ele informou que, para
119 operacionalizar a cobrança pelo uso da água nos rios de domínio do Estado, serão instaladas três Agências na
120 calha do rio Paraíba do Sul: em São José dos Campos, Aparecida e Taubaté. As metas da Secretaria de Meio
121 Ambiente e Recursos Hídricos, na área de saneamento, é acabar com os lixões até 2010; e chegar ao índice de
122 80% de coleta e 80% de tratamento de esgoto até 2011. Segundo o gerente da CETESB, o trecho paulista da
123 bacia do Paraíba do Sul, da nascente até Jacareí, apresenta ótima qualidade da água; já de Jacareí para baixo, na
124 área de maior concentração populacional e de indústrias, a situação é crítica. Mencionou grandes investimentos
125 em esgotamento sanitário que estão sendo feitos em Jacareí, São José dos Campos e Tremembé, municípios que
126 estão ampliando suas Estações de Tratamento de Esgoto, para tratar quase 100 % de seus esgotos. O geólogo do
127 Departamento de Água e Energia Elétrica - DAEE, Sr. Edilson de Paula Andrade, completou a apresentação do
128 gerente da CETESB, informando sobre o programa Água Limpa desenvolvido com recursos do setor da Saúde,
129 com o objetivo de tratar esgoto de municípios com até 30 mil habitantes. Relatou, ainda, que o órgão gestor de
130 recursos hídricos do estado de São Paulo atua, também, na conservação – atualmente estão sendo desenvolvidos
131 trabalhos de recuperação de nascentes em quatro municípios da bacia do Paraíba do Sul. Citou o Programa Mata
132 Ciliar que abrange três municípios da bacia: Cunha, Aparecida e Guaratinguetá. Finalizando, mencionou o
133 trabalho de remoção de macrófitas na calha do rio Paraíba do Sul, que foi realizado com recursos do Ministério
134 da Integração e do DAEE, onde foram gastos R\$ 4 milhões para remover parte das macrófitas. Concluídas as
135 apresentações, o Presidente do CEIVAP tomou a palavra para fazer uma reflexão sobre a passagem de mandato
136 e a situação atual do Comitê. Disse que esse é um momento também de prestação de contas. Na sua avaliação, o
137 CEIVAP passou por um processo eleitoral rico, com inovações importantíssimas, visando o atendimento de seu
138 Regimento Interno que, na última revisão pela qual passou, sofreu alterações para assegurar, regimentalmente,
139 que o CEIVAP seja, efetivamente, um comitê de integração. Destacou que o plenário que tomou posse conta
140 com a participação efetiva de representantes das bacias afluentes. Lembrou que o CEIVAP saiu de um período
141 difícil que o amadureceu; um reflexo desse amadurecimento é que este ano a AGEVAP teve ótima nota (8,4) da
142 comissão de avaliação da ANA; e no ano passado, a nota havia sido de insuficiência (5,7), o que ele considerou
143 reflexo da crise que o CEIVAP atravessou em 2008. Ele ressaltou, ainda, que, hoje, a Agência tem
144 independência técnica, financeira e administrativa, mas não se distancia das questões políticas do CEIVAP.
145 Concluiu informando que, como houve uma boa renovação da composição do CEIVAP, com alto índice de
146 novos membros, a AGEVAP editou uma cartilha do “beabá” do membro do Comitê, onde ele poderá se inteirar
147 sobre o funcionamento do sistema CEIVAP/AGEVAP e conhecer suas atribuições como membro. O Presidente
148 do CEIVAP passou a palavra ao Presidente da Agência Nacional de Águas, Sr. José Machado, que
149 cumprimentou os novos e antigos membros do CEIVAP e manifestou sua alegria em estar presente nessa
150 reunião para posse da nova composição e nova diretoria do CEIVAP, ressaltando que essa renovação da
151 composição é muito boa porque oxigena o sistema. Chamou a atenção para o fato de que o Brasil está vivendo
152 uma etapa do processo de construção da gestão de águas, de grande desafio, onde é notável o avanço e já é
153 possível colher resultados admiráveis, segundo as palavras do Presidente da ANA. E o CEIVAP é um exemplo
154 disso - continuou o Presidente –, pois superou dificuldades e hoje está aqui para o enfrentamento de novos
155 desafios impostos por uma bacia tão impactada, como é a do Paraíba, pela falta de investimentos em
156 esgotamento, pelos empreendimentos feitos na bacia sem considerar seu uso múltiplo. O Presidente da ANA
157 observou que está sendo construído, no Brasil, um vigoroso sistema de gestão de águas; por isso os comitês têm
158 que ter uma pauta vigorosa; não podem funcionar burocraticamente; têm que buscar novos caminhos. No seu
159 entender, o grande desafio do CEIVAP é ser, efetivamente, um comitê de integração. Lembrou que o Convênio
160 de Integração entre os três estados da bacia, o CEIVAP e a ANA ainda não aconteceu e essa integração dos
161 sistemas de outorga e de fiscalização e a harmonização das políticas dos três estados com a política federal são
162 fundamentais para o bom andamento da gestão da bacia. Finalizando, o Presidente da ANA deixou registrada
163 sua perplexidade com a baixa participação, nesta reunião, de prefeitos e vereadores. Segundo ele, as pessoas que
164 têm mandato político têm que trazer essa densidade política para o Comitê, para fortalecê-lo. E quis saber onde
165 está a lacuna que impede atrair os prefeitos para participar. Encerrou sua fala saudando os novos membros e
166 desejando uma profícua gestão. “Na ANA temos um olhar sempre atento para esse Comitê, pois o seu sucesso é
167 o sucesso do sistema de gestão de recursos hídricos no Brasil”, finalizou o Presidente da ANA. Referindo-se à
168 fala do Presidente da ANA, o Presidente do CEIVAP confessou estar deixando a presidência do Comitê “com
169 um gosto amargo”, por não ter conseguido concretizar o Convênio de Integração. O Presidente da ANA
170 respondeu dizendo que o Presidente do CEIVAP não precisava “se penitenciar” por causa disso, pois ele já
171 fizera muito pela bacia ao “apaziguar” o CEIVAP. E acrescentou que ele foi “um pacificador, o artífice da
172 pacificação do CEIVAP”, aproveitando para homenagear o Presidente do CEIVAP em nome da diretoria da
173 ANA. **Item 2- Eleição e posse da nova diretoria do CEIVAP** – O Presidente do CEIVAP apresentou a
174 chapa que concorria à eleição: Presidente: Sra. Marilene Ramos – Secretária de Estado de Ambiente (RJ-poder
175 público); Vice-presidente: Sr. Breno Gurgel, representante da ABES (SP-organização civil); Secretária: Sra.
176 Maria Aparecida Vargas, representante da Energisa Soluções S.A. (MG-usuários). O Presidente do CEIVAP

177 propôs que a eleição fosse feita por aclamação, o que foi aceito por todos; e a Chapa foi eleita por aclamação.
178 Em seguida, chamou a Sra. Maria Aparecida Vargas para compor a mesa, como Secretária eleita, e declarou
179 empossada a nova diretoria do CEIVAP, para o biênio 2009-2011. Em seguida, passou a palavra para a nova
180 Presidente do CEIVAP, Sra. Marilene Ramos, que manifestou sua satisfação de assumir a presidência nesse
181 momento em que o CEIVAP se encontra, de construção, superada a crise e voltando à sua trilha de comitê com
182 posição de liderança, sem desmerecer os demais comitês. Declarou estar assumindo o cargo para fazer a gestão
183 dos recursos hídricos avançar. Afirmou que não é seu cargo de Secretária de Estado do Ambiente que prestigia o
184 CEIVAP, como foi dito; mas ser Presidente do CEIVAP é que abrilhanta o seu currículo. Face tudo o que
185 recebeu do CEIVAP ao longo desses anos, ela disse que não poderia recusar o cargo de Presidente, embora sua
186 posição de Secretária de Estado tome quase todo seu tempo; mas, para resolver esse problema de pouca
187 disponibilidade de tempo para se dedicar ao CEIVAP, ela vai mandar instalar um sistema de teleconferência na
188 sua Secretaria e na AGEVAP, para estar falando com as diretorias do CEIVAP e da AGEVAP, diariamente, se
189 for preciso. A Presidente eleita estabeleceu, como primeira tarefa, agendar uma reunião com o ex-Presidente,
190 com o intuito de procurar dar continuidade ao trabalho dele. Citou algumas metas prioritárias de sua gestão:
191 construir o marco regulatório da bacia do Paraíba do Sul; resolver as dúvidas que ainda existem com relação a
192 dominialidade de alguns rios; construir o Plano de Contingência da bacia; concretizar o Convênio de
193 Integração; e construir, no CEIVAP, uma agenda que seja atrativa para os prefeitos, onde conste os problemas
194 cruciais das prefeituras, como também uma agenda que atraia os produtores rurais. A médio e longo prazo, a
195 nova Presidente do CEIVAP disse que gostaria de ver o CEIVAP construindo um grande Programa de
196 Saneamento junto com o Ministério das Cidades e o Ministério do Meio Ambiente, atacando o problema do
197 esgoto e do lixo. Finalizando, ela disse estar assumindo o cargo de Presidente do CEIVAP com a consciência
198 muito clara de que essa é a bacia mais importante para o estado do Rio, pois abastece 70 por cento de sua
199 população e 70 por cento das indústrias. Em seguida, falou o Vice-Presidente eleito, Sr. Breno Gurgel, que disse
200 acreditar ter cumprido sua missão como Secretário do CEIVAP; e agora, voltando à diretoria do CEIVAP como
201 Vice-presidente, esperava não desapontar aqueles que depositaram sua confiança nele, novamente. Ressaltou,
202 como grande inovação para o biênio 2009-2011, a presença de duas mulheres na diretoria do CEIVAP,
203 lembrando que as mulheres sempre tiveram papel de destaque no Comitê, e agora duas delas foram alçadas a
204 cargos de diretoria. A Sra. Maria Aparecida Vargas iniciou sua fala como Secretária do CEIVAP, dizendo que,
205 se a nova Presidente, Sra. Marilene Ramos, fizer pelo CEIVAP um décimo do que está esta fazendo pelo estado
206 do Rio, como Secretária do Ambiente, já será muita coisa. Disse que os membros do CEIVAP estão fazendo
207 história na bacia do Paraíba do Sul, e a bacia tem marcado a história de cada um. E concluiu dizendo que o
208 diferencial do CEIVAP é o fato de ser um colegiado que reúne técnicos competentes, “que se entregam ao
209 trabalho no Comitê não apenas como técnicos, mas como pessoas, com o coração e com emoção”. A nova
210 diretoria foi saudada pelos representantes das seguintes instituições, presentes na reunião: Sr. Ricardo Esper –
211 FIESP/SP; Sra. Ana Maria de Gouvêa – Fundação Christiano Rosa/SP; Sr Edílson de Paula Andrade –
212 DAEE/SP; Sr. José Alfredo Sertã – ABES/RJ; Sr. Carlos Benedito Cabral – Instituto Águas do Prata/SP; Sr.
213 Paulo Valverde – CESAMA/MG; Sr. Mário Tinoco – SABESP/SP; Sra. Vera Lúcia Teixeira – Nosso Vale
214 Nossa Vida/RJ; Sr. Oberdan Moreira Rocha, vice-prefeito de Além Paraíba/MG; Sr. Paulo Cezar Ribeiro,
215 vereador de Dona Euzébia/MG; e Sr. Virgílio Furtado da Costa – Prefeitura de Piau/MG. **Item 3- Assuntos**
216 **gerais** – A representante da ONG Nosso Vale!Nossa Vida/RJ (Sra. Vera Lúcia Teixeira) informou que está
217 marcada para o dia 28 de abril, uma reunião do Grupo de Trabalho das Macrófitas; lembrou que o segmento do
218 poder público ainda não nomeou seus representantes no referido Grupo. Solicitou à nova diretoria do CEIVAP
219 que inclua em sua agenda, como uma das prioridades, a nova composição da Câmara Técnica Consultiva do
220 CEIVAP e conclamou os diversos segmentos a se articularem para participar da citada Câmara. A Presidente do
221 CEIVAP disse que irá agendar as próximas reuniões do Comitê e que logo dará início aos trabalhos para a
222 composição da Câmara Técnica. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do CEIVAP, eleita e empossada para
223 o biênio 2009-2011, deu por encerrada a 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia
224 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, agradecendo a participação de todos. A presente ata foi lavrada
225 por mim, Virgínia Dias Calaes, Secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente do
226 CEIVAP, em fim de mandato, Sr. Paulo Teodoro de Carvalho, que presidiu a reunião até a posse da nova
227 diretoria, e pela Presidente eleita, Sra. Marilene Ramos, que a presidiu a partir do momento da posse.

228 **Ata aprovada na 3ª Reunião Extraordinária do CEIVAP de 2009, realizada em Resende/RJ, no**
229 **dia 16 de junho de 2009.**

230 Penedo, 30 e 31 março de 2009

231
232
233 Paulo Teodoro
234 Presidente do CEIVAP
235 Mandato 2007-2009

Marilene Ramos
Presidente do CEIVAP
Mandato 2009-2011